

Água de todo dia

A água doce que existe no planeta Terra corresponde a apenas 2% do total da água do mundo. Esse fato já é conhecido por todos, ou quase todos, o que não impede, porém, que o desperdício desse recurso natural seja intenso, e completamente desmedido.

A consciência da necessidade de economizar água se faz presente quando a falta, ou a possibilidade da falta, se torna um fato real. Somente nesses momentos a aflição toma conta de nossas vidas, e queremos fazer a nossa parte, economizando, reutilizando, e principalmente falando sobre o assunto, numa tentativa quase desesperada de reverter o quadro, pelo simples fato de termos consciência de sua gravidade.

A escassez de chuvas que ocorreu em nosso estado nos últimos meses gerou essa consciência em todos nós, que nos transformamos em ambientalistas provisórios, e nos comprometemos a economizar, diminuindo o tempo dos banhos, reutilizando água das máquinas de lavar roupas, não lavando carros, enfim, cada um fazendo o possível, dentro de suas possibilidades.

Mas e agora? A chuva veio, e mesmo não sendo suficiente, já sentimos certo alívio, retornamos às nossas atividades normais, seguindo nossas rotinas habituais, e reservamos nossa cidadania consciente para outro evento ambiental, ou outra emergência.

Economizar água, porém, é um dever de todos nós em todos os momentos, pois esse recurso está comprometido pelas ações humanas, e o ciclo das águas não garante que a mesma chegue sempre até nós de forma constante, abundante, límpida e sem limites. A poluição das águas dos rios por resíduos urbanos e agrotóxicos das lavouras, a poluição da atmosfera do planeta comprometendo a distribuição das chuvas, o desperdício desmedido da água tratada, são alguns dos fatores que alteram a disponibilidade natural da água, e a forma como esta chega até nós.

Precisamos, então, rever nossos conceitos e observar o que acontece no mundo, e ao nosso redor. Se o que podemos fazer é o mínimo, que esse mínimo seja feito. Se nossa colaboração para economizar água consiste em desligar nossas torneiras enquanto ensaboamos nossa louça ou escovamos nossos dentes, que o façamos! Afinal, todos fazem parte do ciclo da vida no Planeta, e a responsabilidade de manter essa vida é nossa, afinal, somos apenas hóspedes inconvenientes, agindo como donos inconseqüentes de um patrimônio de ninguém.

Marcia Seidenfuz Schulz
Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí
Funcionária Pública Estadual